

TABAJARAS E MOICANOS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A FICÇÃO DE JOSÉ DE ALENCAR E DE JAMES FENIMORE COOPER NA FORMAÇÃO DOS ESTADOS NACIONAIS BRASILEIRO E NORTE-AMERICANO, NO SÉCULO XIX. *Renata Dal Sasso Freitas, Cesar Augusto Barcellos Guazzelli (orient.) (UFRGS).*

Aproximações entre o norte-americano James Fenimore Cooper e o brasileiro José de Alencar sempre foram feitas pela crítica literária, tendo em vista seus papéis similares no panorama do romance romântico em seus respectivos países ao longo do século XIX. Autores de obras que buscavam contribuir para construção da identidade de Estados-nações que se encontravam em formação, ambos recorreram a elementos similares em suas narrativas, principalmente o contato do indígena com o branco, que consiste no estabelecimento de relações que podem ser caracterizadas como fronteiriças. É importante afirmar que a fronteira é aqui tratada não como um espaço determinado aprioristicamente com base em limites territoriais atuais, mas sim enquanto espaços construídos historicamente através das dinâmicas neles estabelecidas. Tendo tal aspecto em vista, tanto *Iracema* e *O Guarani*, de Alencar, como os romances da série *The Leatherstocking Tales*, de Cooper, têm enredos baseados no estabelecimento dessas relações. Ainda será trabalhado o romance *O Gaúcho*, de Alencar, por se tratar de um segundo momento de tentativa de estabelecimento do romance nacional. A incorporação de tal obra se justifica pela relação que pode ser estabelecida entre o gaúcho e os pioneiros norte-americanos em suas diferentes formas. Portanto, o objetivo deste estudo é, através de uma leitura histórica das obras destes autores supracitadas, estabelecer uma comparação entre os dois romancistas e as mesmas, buscando compreender como as relações de fronteira fizeram parte do universo ficcional que forneceu pretensas origens para as sociedades do Império Brasileiro e dos Estados Unidos da América, levando em consideração como esses dois escritores se inseriam na esfera intelectual que pensava o processo de formação dos Estados nacionais em questão, no século XIX. Em um espectro mais amplo, essa problemática também contribui, portanto, para o entendimento das particularidades deste processo em ambas nações.